

Você conhece o
Cordão Girassol?

Sobre o E-book

Este e-book foi elaborado para apresentar, de forma **clara e objetiva**, informações sobre as **deficiências ocultas** e o uso do **Cordão Girassol**. Ao longo do conteúdo, explicamos o que são as deficiências ocultas, a finalidade do cordão, quem pode utilizá-lo e quais **benefícios sua adoção pode trazer no dia a dia**.

O material também aborda a **existência de diretrizes legais**, reúne relatos que ajudam a compreender **diferentes experiências** e orienta sobre como agir de maneira adequada ao encontrar alguém que utilize o Cordão Girassol.

Convidamos você a seguir a leitura e **conhecer mais sobre esse tema**, contribuindo para ambientes mais respeitosos e acessíveis.

Navegue pelo conteúdo

- Você sabe o que são as deficiências ocultas?
- Conhecendo o Cordão Girassol
- Quem pode utilizar o Cordão Girassol?
- Existe uma lei?
- Benefícios da utilização
- Confira alguns relatos sobre o Cordão Girassol!
- E quando nos depararmos com uma pessoa que usa o cordão?

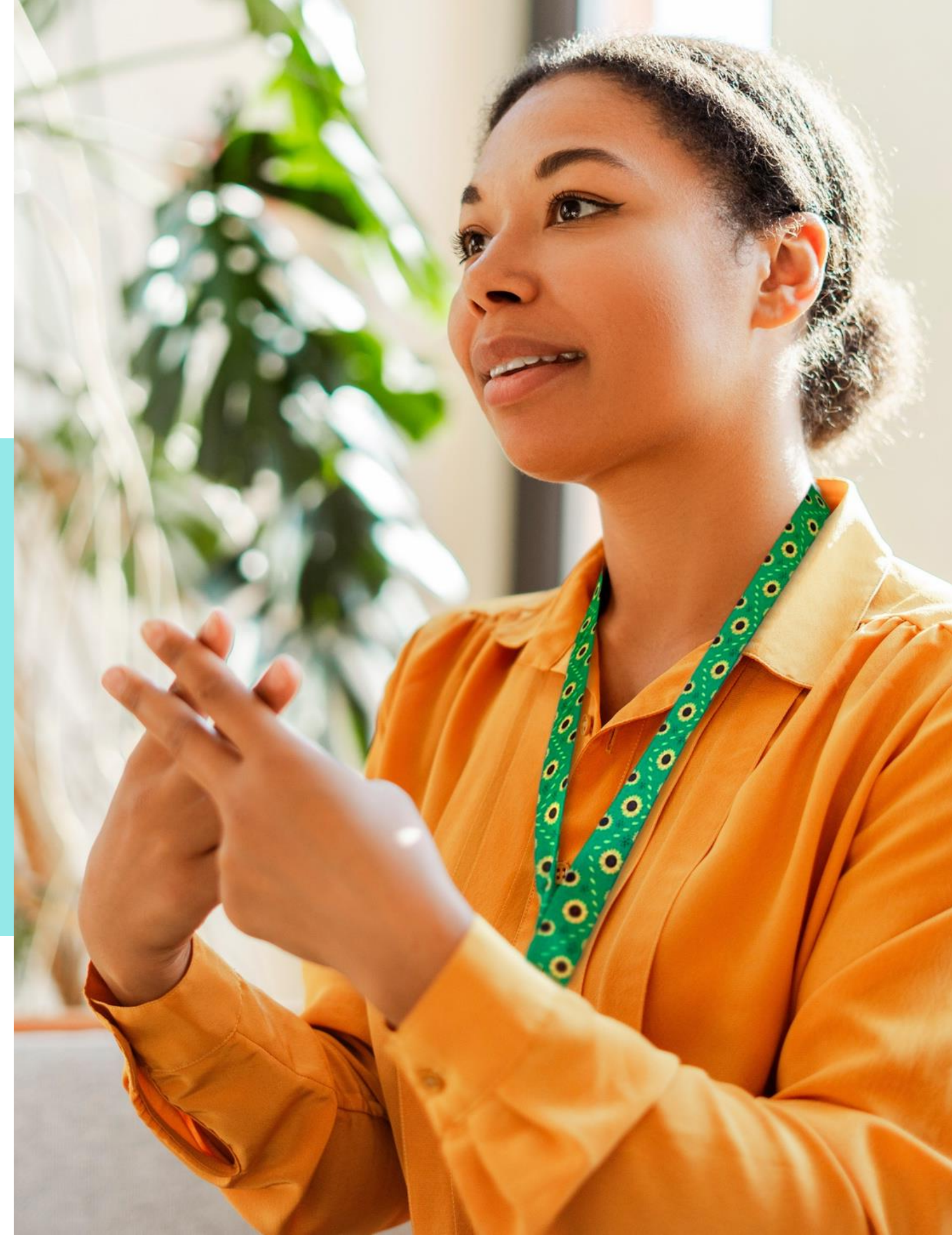


Você sabe o que são as deficiências ocultas?

As deficiências ocultas são aquelas que possuem maior dificuldade de reconhecimento à primeira vista, como:

- Surdez
- TEA (Transtorno do Espectro Autista)
- Fibromialgia
- Doença de Crohn
- TDAH (Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade)

É considerada **uma pessoa com deficiência oculta aquela cuja deficiência não é identificada de maneira imediata**, porém essas deficiências ainda podem impactar sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições.





Conhecendo o Cordão Girassol

O cordão foi criado na Inglaterra no ano de 2016, pelos funcionários do aeroporto de Gatwick, com objetivo de facilitar e **humanizar o atendimento** às pessoas com alguma doença, deficiência e/ou transtorno oculto.

Seu símbolo, o Girassol, é uma **a proposta de sinal discreto e claramente visível à distância**, além de distinto, alegre e dinâmico.

Escolhido por sugerir **felicidade, positividade, força, crescimento, confiança** e ser universalmente conhecido.

Cordões de acessibilidade

Cordões de acessibilidade são utilizados como forma de identificação voluntária para indicar que uma pessoa pode precisar de apoio, compreensão ou atendimento prioritário em determinadas situações do dia a dia.

Cordão Girassol

O Cordão Girassol sinaliza a preferência de atendimento e suporte humanizado em ambientes públicos, empresas prestadoras de serviços e estabelecimentos como aeroportos, supermercados, bancos, farmácias, entre outros.

Cordão quebra-cabeça

O cordão quebra-cabeça está associado ao Transtorno do Espectro Autista (TEA). O símbolo é amplamente reconhecido e pode indicar que a pessoa autista pode precisar de mais compreensão, paciência ou apoio em algumas situações.

Cordão da neurodivergência

O cordão da neurodivergência utiliza o símbolo do infinito colorido para representar diferentes formas de funcionamento do cérebro, como autismo, TDAH e dislexia, reforçando o respeito à diversidade neurológica.



Quem pode utilizar o Cordão Girassol?

O Cordão de Girassol é um **símbolo internacional** utilizado para identificar pessoas com deficiências ocultas ou não visíveis, ou seja, condições que não são percebidas imediatamente, mas que podem exigir **apoio, compreensão ou atendimento prioritário**.

No Brasil, o uso do cordão foi reconhecido pelo Estatuto da Pessoa com Deficiência e estabeleceu o acessório como **símbolo nacional de identificação de pessoas com deficiências ocultas**.

O uso do cordão é **opcional** e não substitui documentos ou laudos médicos que comprovem a condição quando solicitados. Além disso, a ausência do cordão não impede o **exercício dos direitos já garantidos às pessoas com deficiência**.

O objetivo do símbolo é **promover empatia**, reconhecimento e atendimento adequado em espaços públicos e privados, ajudando a reduzir constrangimentos e barreiras enfrentadas por **pessoas com deficiências que não são visíveis**.



Existe uma lei?

A Lei nº 14.624/2023 reconhece o Cordão de Girassol como símbolo nacional para identificação de pessoas com deficiências ocultas.

O uso é opcional e busca facilitar o reconhecimento de quem pode precisar de apoio ou atendimento diferenciado.

O cordão não substitui documentos ou laudos médicos e não é obrigatório para garantir direitos.

Como solicitar?

O Cordão de Girassol é de uso voluntário e pode ser utilizado por pessoas com deficiências ou condições não visíveis que desejam sinalizar a necessidade de apoio ou compreensão.

Ele pode ser obtido em instituições públicas, campanhas de conscientização ou adquirido em lojas físicas e virtuais.

Seu uso não exige cadastro obrigatório, embora algumas organizações possam solicitar documentação para acesso a benefícios específicos.





Direitos das pessoas com deficiências ocultas:



Direito aos recursos de acessibilidade em qualquer estabelecimento público ou particular



Oferecimento de um serviço personalizado em departamentos públicos e estabelecimentos privados



Atendimento prioritário e humanizado

Incluir aqui a Lei que se baseia essa informação

Benefícios da utilização

O cordão de girassol atua como um símbolo de identificação para pessoas com deficiências ocultas. Ele ajuda funcionários e outras pessoas a reconhecer que o usuário pode precisar de apoio, compreensão ou atendimento diferenciado em determinados ambientes.

A utilização do cordão contribui para tornar a condição mais visível sem que a pessoa precise explicar ou justificar sua situação repetidamente, promovendo mais respeito, empatia e evitar desconfortos.

É importante destacar que cada vez mais instituições e estabelecimentos públicos e privados estão adotando iniciativas de conscientização sobre o cordão de girassol, especialmente em locais de grande circulação, como aeroportos, hospitais, serviços públicos e centros comerciais.



O cordão de girassol ajuda a tornar visíveis as deficiências que não podem ser percebidas imediatamente, promovendo mais compreensão, respeito e acessibilidade no dia a dia.

Confira alguns relatos sobre o Cordão Girassol

“Recentemente eu viajei para São Paulo usando esse cordão no aeroporto, porque eu acho que o aeroporto é um dos lugares em que eu me sinto mais invisibilizada e as pessoas não me deixam ter o acesso a prioridade que precisa. E aí, eu viajei com esse cordão e usei as filas prioritárias, os funcionários foram super atenciosos e reconheceram o cordão, passei na fila do check-in direto na prioridade, a moça me deu um cartãozinho de prioridade”.

“Toda vez que precisava usar o banheiro PCD, eu recebia uma série de comentários e xingamentos. Dessa vez entrei e me senti melhor”.



Lorena Eltz (Influenciadora digital, Doença de Crohn)

@lorenaeltzz

Confira alguns relatos sobre o Cordão Girassol

“Quando a pessoa me olha na fila preferencial ela não sabe que eu sou uma pessoa com deficiência, se ela tiver a informação do porquê existe cordãozinho ela vai saber.

Eu prefiro utilizar esse cordão só quando eu estou indo em algum local que eu sei que eu vou precisar utilizar algum serviço de acessibilidade, algum atendimento preferencial, então eu coloco para facilitar a identificação de funcionários”.

“A partir do momento em que você está com o cordão, você tem o direito de utilizar os recursos de acessibilidade naquele local”.



Jessica Fontoura (Influencer, Baixa Visão e Acromatopsia)

@acromatajess

Confira alguns relatos sobre o Cordão Girassol

“Eu estava no trem sentado no banco preferencial com meu padrasto. Uma senhora entrou no vagão, começou a olhar feio para a gente e reclamar, como se estivéssemos ocupando o lugar sem motivo.”

“Como muitas deficiências são invisíveis, as pessoas acabam julgando sem saber da situação. Meu padrasto percebeu o que estava acontecendo, me defendeu e explicou. Depois disso, a senhora simplesmente se afastou.”

“Foi mais um momento que mostrou como a falta de informação sobre deficiências ocultas ainda gera julgamentos desnecessários.”



Noriel Porphyra (Autista nível 1 de suporte e TDAH)

Colaborador epharma

E quando nos depararmos com uma pessoa que usa o cordão?

O que fazer

Deixe que ela faça ou tente fazer sozinha tudo o que puder. **Ajude apenas quando for realmente necessário**



O que fazer

Deixe os assentos preferenciais dos transportes públicos livres



O que não fazer



Não seja intrusivo, ou seja, **não faça perguntas que possam deixar a outra pessoa desconfortável**

O que não fazer



Não a trate com indiferença ou com superproteção

Lembre-se! Ali está uma pessoa, então sempre mantenha o respeito e a empatia.

Para saber mais

- [HD Sunflower \(BR\) \(https://hdsunflower.com/br/\)](https://hdsunflower.com/br/)
- [prop_mostrarintegra \(camara.leg.br\)](http://camara.leg.br/prop_mostrarintegra)
- [Cordão de girassol: o que é e para que serve? | Mato Grosso | G1 \(globo.com\)](https://globo.com/mato-grosso/quebra-cabeça-e-girassóis-entenda-o-significado-desses-cordões-de-identificação-e-quem-pode-usar)
- [Cordão de girassol: entenda sua importância o que diz a lei - Autismo e Realidade \(https://autismoerealidade.org.br\)](https://autismoerealidade.org.br/)
- [Quebra cabeça e girassóis: Entenda o significado desses cordões de identificação e quem pode usar. \(centroauditivoestilodevida.com.br\)](http://centroauditivoestilodevida.com.br/)



epharma.com.br

Siga nas redes sociais

